

CORREIO NACIONAL



Marcelo Camargo/Agência Brasil

Riscos aos ecossistemas e a povos tradicionais

Sociedade civil critica queda de vetos de PL Ambiental

Organizações da sociedade civil veem como um "retrocesso grave" a decisão do Congresso Nacional de derrubar 56 dos 63 vetos do presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Lei Geral do Licenciamento Ambiental (Lei nº 15.190/2025), chamada pelos ambientalistas de "PL da Devastação".

O Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM) diz, em nota, que a decisão do Congresso coloca em risco a vida de milhões de pessoas.

"Precisamos ser mais efí-

cientes com licenciamento ambiental, mas jamais ao custo de insegurança e riscos atuais e futuros para a população. Será que os ilustres senadores não entenderam o recado que a natureza está nos dando? A COP30, em Belém, deixa claro que ultrapassamos limites. Temos que repensar nossa relação com nossos rios e florestas. E não é com um PL apressado e disfuncional que seremos mais harmônicos com o meio em que vivemos", diz André Guimarães, diretor executivo do IPAM.

Fraude em setor de combustíveis

A Receita Federal deflagrou na manhã da última quinta-feira (27) a Operação Poço de Lobato, que tem o objetivo de desarticular esquema de sonegação fiscal e lavagem de dinheiro no setor de combustíveis.

O alvo principal é o Grupo Fit, que opera a refinaria de Manguinhos, no Rio de Janeiro.

Ao todo, são 126 mandados de busca e apreensão em São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais, Bahia e Distrito Federal.

As investigações apontaram que o Grupo Fit é, atualmente, o maior devedor do país, com débitos superiores a R\$ 26 bilhões.

PND 2025: reaplicações no domingo

A reaplicação da primeira edição da Prova Nacional Docente (PND) 2025 ocorrerá neste domingo (30). O novo local de prova dos candidatos autorizados a fazer a reaplicação está disponível no Cartão de Confirmação de Inscrição no Sistema PND.

Somente para os candidatos que tiveram o pedido

de reaplicação aprovado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o acesso deve ser feito pela plataforma Gov.br.

Além do local de prova, o documento oficial reúne informações como número de inscrição, data e horário da aplicação.

Delegacia Cibernética

Nesta sexta, o Inmetro inaugura, em São Paulo, a Delegacia Cibernética do Instituto. A unidade está localizada na Rua Teixeira da Silva, 217 – Vila Mariana, onde também funciona a Defensoria Pública da União.

A nova unidade entrará em operação no dia da Black Friday, perío-

do de maior volume de promoções no comércio eletrônico, e funcionará integrada ao Guardião Digital, plataforma com inteligência artificial desenvolvida para monitorar sites e plataformas de e-commerce e identificar anúncios suspeitos de produtos e instrumentos irregulares.

Situação fundiária em regularização

O país, por meio da parceria do Programa Imóvel da Gente, do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, e do Programa Periferia Viva, do Ministério das Cidades vai beneficiar cerca de 140 mil famílias com o título definitivo dos imóveis onde residem. Por

meio de chamamento público para Regularização Fundiária Urbana de Interesse Social, estados, municípios e consórcios intermunicipais podem fazer adesão e garantir a segurança jurídica e o direito à propriedade a famílias residentes em núcleos urbanos informais.

Registro de Hóspedes

O Ministério do Turismo publicou a Portaria que institui a Ficha Nacional de Registro de Hóspedes em meio digital, marcando um avanço significativo na modernização e segurança do setor de hospedagem brasileira. A medida, quando estiver em plena aplicação

substituirá integralmente a ficha de registro em papel, sendo obrigatória em todos os meios de hospedagem do País. O sistema digital foi lançado em parceria com o Serviço Federal de Processamento de Dados, e é operacionalizado por meio da Plataforma FNRH Digital.

Crise climática expõe presos a ambientes insalubres

Segundo DPU, situação leva a violações dos direitos humanos

Fernando Frazão/Agência Brasil



O documento também propõe medidas concretas para mudar esse quadro

A crise climática, marcada, entre outras consequências, pelo aumento da temperatura, tem impactado também o sistema prisional brasileiro, caracterizado pela superpopulação, infraestrutura precária, falta de água e de ventilação, expondo os presos a um ambiente insalubre com graves violações dos direitos humanos.

O alerta está na nota técnica da Defensoria Pública da União (DPU), que cita os riscos da violência térmica como tratamento desumano e degradante nas prisões brasileiras. O documento também propõe medidas concretas para mudar esse quadro.

Construído no contexto da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas da COP30, em Belém, no Pará, a nota reafirma o compromisso institucional da DPU com a defesa das pessoas encarceradas e busca promover o reconhecimento da violência térmica nos presídios, "que se insere nas múltiplas dimensões da desigualdade/racismo ambiental".

"A DPU visa contribuir para a construção de uma agenda nacional de justiça climática que inclua o sistema prisional brasileiro", destaca o texto.

De acordo com a DPU, a violência térmica é caracterizada pela exposição prolongada e involuntária a temperaturas ex-

tremas, comprometendo a saúde e a vida dos custodiados. A nota destaca que a compreensão desse conceito é fundamental para a análise da situação do sistema prisional brasileiro diante da crise climática.

"O calor excessivo e o frio intenso comprometem a integridade física e psíquica das pessoas privadas de liberdade, o que representa afronta à Constituição Federal, que trata da vedação à tortura e ao tratamento desumano ou degradante, bem como da proibição de penas cruéis", diz o documento.

O órgão cita ainda que a "falta de ventilação adequada,

de acesso à água potável e de espaços de banho de sol, somada à densidade de ocupação das celas, intensifica os efeitos da chamada violência térmica".

Dados de 2024 da Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen) mostram que o Brasil tinha aproximadamente 1.386 estabelecimentos prisionais, incluindo as unidades federais, com capacidade total estimada em 489.991 vagas. Havia, no entanto, 668.570 pessoas custodiadas em celas físicas, um déficit superior a 173 mil vagas.

De acordo com a Secretaria de Administração Penitenciária

rio do Estado do Rio (Seap), o estado tem cerca de 46 mil presos, sendo cerca de 1.700 do sexo feminino, divididos em 24 unidades prisionais, incluindo o hospital penitenciário, o sanatório penal e o hospital materno infantil, com creche e maternidade, onde as detentas grávidas e as que tem filhos pequenos são abrigados nessa unidade.

O sistema prisional do Rio já opera com um déficit de 17.455 vagas, e pode chegar a mais de 35 mil vagas negativas nos próximos três anos, de acordo com levantamento do Ministério Público do Rio de Janeiro.

O tardio diagnóstico do câncer colorretal

Dezembro Laranja fala sobre os cuidados com a pele

Campanha da SBD alerta sobre o autocuidado

Com ações que vão do atendimento gratuito de parte da população à sensibilização de parlamentares do Congresso Nacional sobre a importância de se melhorar as etapas de prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação relacionadas aos casos de câncer de pele no Brasil, foi lançada na última quinta-feira (27), Dia Nacional de Combate ao Câncer, a edição 2025 do Dezembro Laranja, uma campanha organizada pela Sociedade Brasileira de Dermatologia (SBD) de conscientização sobre a doença.

Um dos pontos altos desse grande esforço ocorre em 13 de dezembro (sábado). Nesse dia, das 9h às 15h, em mais de 100 postos espalhados pelo país, acontece um grande mutirão para oferecer orientação, diagnóstico e cuidado à população relacionados ao câncer de pele. A atividade gratuita, contará com a colaboração de mais de dois mil médicos voluntários. Desde a primeira edição dessa iniciativa, em 1999, já foram realizadas mais de 600 mil consultas e identifi-

cados mais de 75 mil casos de cânceres cutâneos.

"Cada atendimento representa uma oportunidade de salvar uma vida. Ao unir dermatologistas voluntários em todo o Brasil, mostramos que a orientação e o diagnóstico precoce são as formas mais eficazes de vencer o câncer de pele", diz Dra. Bianca Costa Soares de Sá, coordenadora do Departamento de Oncologia Cutânea da SBD e da Campanha Dezembro Laranja deste ano.

Grande mutirão

Observe. Cuide. Previna. Sua pele fala, só o dermatologista entende. Esse é o mote que orienta esse grande mutirão que integra a campanha Dezembro Laranja. Por meio dessa iniciativa, a SBD chama a atenção para a importância do autocuidado, do cuidado com o outro e da realização do check-up anual com o dermatologista, medidas essenciais para a prevenção e o diagnóstico precoce do câncer de pele, doença que representa cerca de 33% de todos os casos de

câncer no Brasil, conforme mostram dados do Ministério da Saúde.

"Essa é uma ação nacional de conscientização e de prevenção essencial já que o início do verão agrava ainda mais o aumento dos casos de câncer de pele, um problema preocupante, principalmente em um país tropical, onde o Sol brilha quase o ano todo", diz o presidente da SBD, Dr. Carlos Barcaui.

Cenário preocupante

Para a SBD, a falta de acesso a cuidados dermatológicos é uma realidade no país. Um levantamento inédito realizado em 2025 pela entidade, em parceria com o Instituto Datafolha e a divisão de Beleza Dermatológica do Grupo L'Oréal no Brasil, revelou um cenário preocupante: cerca de 90 milhões de brasileiros, com 16 anos ou mais (54% da população), nunca consultaram um dermatologista.

"Esses números revelam um grande desafio que precisamos enfrentar e vencer", diz o presidente.

Lançado na quinta-feira (27), quando se comemora o Dia Nacional de Combate ao Câncer, o estudo Câncer colorretal no Brasil – O desafio invisível do diagnóstico, da Fundação do Câncer revela que, dos 177 mil casos da doença registrados em hospitais públicos e privados do país, no período de 2013 a 2022, mais de 60% foram diagnosticados em estágios avançados da doença.

Os dados mostram que o avanço da doença e a demora no diagnóstico reduzem de forma acentuada a possibilidade de cura.

Em entrevista à Agência Brasil, o diretor-executivo da Fundação do Câncer, cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, diz que chama a atenção o volume de casos de câncer colorretal (CCR) que chegam no sistema em estágio avançado.

"Se analisarmos o país como um todo, os dados mostram que 50% das pessoas chegam no estágio já metastático, estágio 4, e mais 25% no estágio 3. Somanos os estágios, são mais de 70%, o que é uma catástrofe."

Os dados reforçam a importância do diagnóstico precoce. Maltoni indicou que, uma vez identificado qualquer tipo de sintoma, por mais leve que seja, a pessoa deve procurar um serviço de saúde para investigar e ver o que existe, ou mesmo fazer o rastreamento com um profissional.

"Aquela intervenção feita pelo Estado para chamar a população alvo para que faça exames, para que a gente possa detectar o mais precocemente possível, é fundamental. Porque não só um tumor, mas são as lesões precursoras que podem desenvolver o câncer. Isso é fundamental, é isso que vai mudar essa história".